



Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinto, 296, Santo Amaro, Tel 2924 6118

Novembro de 2018



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Sindicato chama assembleia para referendar tramites da ação

Participe da assembleia para obter esclarecimentos, e também para cumprir a exigência legal de referendar os tramites da ação aberta pelo Sindicato, bem como a procuração outorgada aos advogados para representar o Sindicato e a categoria.

A ação do INSS feita pelo SINTECT-SP está ganha e em fase de cálculos para a execução. Os Sindicatos de Campinas, Ribeirão Preto, Brasília e Bahia também entraram com o processo, com o mesmo objetivo.

A fase de execução é o momento de levantar os dados individuais de cada trabalhador junto à empresa, para agilizar o cálculo dos valores individuais, bem como possibilitar um comparativo do que foi descontado dos trabalhadores pela empresa e repassados à União, a ser confrontado com as fichas financeiras entregues ao sindicato.



AÇÃO DO INSS

PROCESSO 0017510-88.2010.4.03.6100

Entregue sua ficha financeira até 30/11

Os contemplados pela ação VITORIOSA precisam entregar as fichas na sede ou subdeses do Sindicato, diretamente ao diretor de sua região ou para o Delegado Sindical de sua unidade. As fichas são do período de 2005 a 2018 e são necessárias para os cálculos individuais de cada contemplado. A ação vitoriosa impõe a restituição (indenização) aos trabalhadores da categoria de valores recolhidos indevidamente pela ECT à Receita Federal como contribuição previdenciária.

ASSEMBLEIA

28 de novembro, 19h00, na sede do Sindicato – Rua Canuto do Val, 169, Metrô Santa Cecília

Para referendar os trâmites e andamento da ação do INSS

O SINTECT-SP ALERTA: A AÇÃO JÁ ESTÁ GANHA E NÃO HÁ NECESSIDADE DO TRABALHADOR PROCURAR AUXÍLIO FORA DO SINDICATO! SE INFORMEM ANTES PARA NÃO SEREM PREJUDICADOS!

Audiência pública no Senado indica CPI para apurar rombo do Postalís

Marcos Sant'Aguida, dirigente da FINDECT e do SINTECT-RJ, cobrou um posicionamento do interventor do Postalís para a queda da reserva de poupança dos trabalhadores, denunciou a dívida do BNY Mellon com o fundo, cobrou medidas para o pagamento e defende a realização de uma CPI exclusiva!

A Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado foi solicitada pelo Senador Paulo Paim. Ela foi importantíssima por colocar em debate a situação dos fundos de pensão de estatais e a situação comum de rombo e encargo sobre os trabalhadores, que estão sendo obrigados a pagar por dívidas que não contraíram.

Queda na poupança

Sant'Aguida cobrou diretamente de Walter Carvalho Parente, interventor do governo Temer no Postalís, posicionamento sobre a reserva de poupança dos trabalhadores, que vem sendo reduzida mês a mês, como é constatável nos extratos. O interventor se esquivou e não respondeu esse questionamento, o que é no mínimo temeroso.

Paguem a dívida

O representante da FINDECT também denunciou a ação fraudulenta do banco norte-americano BNY Mellon. Esse banco administrava investimentos com os fundos do Postalís e, por seus erros e omissões, foi responsável por



prejuízo de mais de R\$ 5 bilhões. Esse valor ele deve ao fundo, e Sant'Aguida solicitou apoio dos parlamentares para que algo fosse feito, de modo que os trabalhadores não tenham que pagar uma dívida que não fizeram.

É preciso garantir que o BNY Mellon e quem mais deve ao Postalís paguem a dívida. E assim

acabar com essa enorme injustiça que é fazer os trabalhadores dos Correios, aposentados e ativos, pagarem pelo rombo resultante de má gestão e ações fraudulentas.

Dar voz aos trabalhadores

Marcos Sant'Aguida também questionou o fechamento de

portas para os trabalhadores pelo interventor do governo Temer. Com isso, os maiores interessados e prejudicados com a situação do fundo não estão podendo participar das decisões e dos rumos definidos pela intervenção.

Representantes da categoria

Denunciou também a fato dos que representantes dos trabalhadores, eleitos para a Diretoria do Postalís, não terem tomado posse por decisão do governo e devido à intervenção. Esses diretores eleitos iriam assumir e comandar uma auditoria, para esclarecer toda a situação, o que a intervenção "supostamente" está fazendo, mas em nome do governo, e não dos trabalhadores.

CPI do Postalís

Audiência foi importante principalmente pela proposta apresentada de realização de uma CPI específica para investigar e levantar todas as irregularidades existentes no Postalís, com vistas a mudar a situação atual, em que o trabalhador da ativa e aposentados está pagando toda a conta sozinho. Essa proposta precisa do apoio dos parlamentares para sua realização.

